



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo)
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

JÂNIO QUADROS DEMITIU-SE

Folheando o livro imenso da vida, chegamos sempre à conclusão, insistentemente, que ela é uma incógnita de difícil resolução, escura no seu imenso cortador feito de anos que talvez se sigam, ou que a imaginação fecunda do homem é capaz de criar.

Assim, servindo-nos dessa grande arma que é a imaginação, visionamos um mundo só nosso, realizável e grandioso, não contando com os percalços que a vida, triste vida, nos prega...

O Sr. Jânio Quadros tinha um sonho, grande sonho, mas esqueceu que o mundo é muito grande e que nem tudo se coaduna para a concretização dessa miragem; há preconceitos, há compromissos que se têm de seguir, há uma religião que tem os seus pergaminhos indestrutíveis.

E, então, a notícia surgiu bombástica, mesmo fantástica, simples e explosiva: O Dr. Jânio Quadros demitiu-se de Presidente dos Estados Unidos do Brasil!

Não esperavamos isto, muito embora no nosso íntimo de portugueses desejássemos ardentemente que isso tivesse acontecido há mais tempo. É que o Sr. Jânio Quadros mostrava o total esquecimento de que no seu sangue talvez ainda corresse um «glóbulo» português e, assim, dava-se ao luxo de cometer os mais repugnantes actos contra a Pátria que deu, e ainda dá, ao Brasil o ser, o empreendimento e a grandeza para ser uma das maiores nações do mundo.

Esqueceu-se que do colonialismo português, diferente de todos os outros, surgiu para o mundo o Brasil, essa terra fértil e boa, esse imenso território onde o «mel corre profusamente entre boninas e abrolhos».

Que seria do Brasil se o bravo e honrado colono português de Quinhentos não pegasse na enxada e desbravasse palmo a palmo, metro a metro, a terra que lhe surgiu aos seus olhos como árida e seca? Que seria do Brasil sem essa pleiade de bandeirantes, bravos homens que caminhavam ao som do tambor, incentivados por uma bandeira, pela fé e pela força do seu coração e cuja preocupação era tornar desvendável o interior da selva, trazendo para a luz do dia mentes obscurecidas pelas altas e frondosas florestas de pau Brasil? Que seria, sim, que seria do Brasil sem a força do «peito lusitano»? Um País imenso, embalsamado pelos aromas silvestres de noites calmosas? A terra do pau Brasil, essa madeira áspera e dura que não teria oportunidade de dar o nome aos primeiros colonos e depois à terra que lhe serviu de alimento? «E o pau Brasil foi o incentivo dos primeiros colonos por essa razão chamados «brasileiros» e o Brasil ficou sendo afinal o nome da terra desses «brasileiros».

Mas o Sr. Jânio Quadros vai repousar para outras terras. Deixará por uns meses o Brasil. Faz bem, muito bem mesmo, pois deixará tranquilamente operar a força dessa nação para escolher um digno representante, para um tão grande e digno País.

Quem quer que seja, um Plínio Salgado, alma nobre e generosa, amiga de Portugal, um Kubitschek de Oliveira, coração quente para tudo o que é português, quem quer que seja, dizíamos nós, estamos certos, não esquecerá Portugal nem a grande colónia portuguesa do Brasil. Quem quer que seja não esquecerá que Portugal serviu de berço a esses «brasileiros» que engrandeceram a sua nova terra, o Brasil. Não esquecerá que a Comunidade Luso-Brasileira tem de ser um facto bem palpável, uma realidade pronta a servir de exemplo neste mundo perturbado de ódios, ambições mesquinhas e inteligências raquíticas. Não esquecerá, ainda, que Portugal conta com a sua amizade, sincera e franca, para combater os seus detractores e juntos caminharem em prol do progresso espiritual e material dos dois povos irmãos.

Barcelos, 28—8—61.

ROMA GRADO

INCONSTANTE

Mal pude divisar-te!...

Célere como o vento,
Passaste em minha desgraçada vida.

Amei-te!...
Juntos partilhámos nosso amor,
Até que um dia...partiste!

Inerte, sem abrigo e sem o teu calor,
Minha vida se apagou.

E tu, desfrutando outro amor,
Esqueces aquele que te amou.

Guanabara GUALTER CRUZ

ANTOLOGIA

«Nós somos uma velha Nação agarrada às suas tradições, e por isso se dispõe a custear com pesados sacrifícios a herança que do passado lhe ficou.» Salazar

ANGOLA ETERNA!

Nossos soldados, num esforço longo
--a bravura da raça não acaba!--,
numa arrancada como a de Mucaba,
acabam de tomar Nambuanguo.

Pelas sanzalas, meu olhar alongo;
roças a arder, metralha que desaba...
E os ínclitos heróis--quem não os gaba?--
lutando nos capins de Dembo e Songó!

Glória imortal aos épicos soldados
e maldição aos torpes aliados
que nos apunhalaram pelas costas.

São cúmplices do crime mais horrendo,
de tanto sangue que se está vertendo,
de tanto corpo humano feito em postas!...

Viatodos—Agosto de 1961

MATIAS LIMA

DR. MIRANDA DE ANDRADE E A SUA E NOSSA TERRA

Por motivo imprevisto, não nos é possível publicar esta semana o brilhante artigo sobre «Assuntos Barcelenses», da autoria do nosso ilustre conterrâneo e distinto Professor Liceal, Ex.º Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade.

Que nos desculpem os nossos prezados leitores, mas, brevemente, terão o prazer de o lerem.

A propósito de uma Reunião de Industriais

Na importante reunião, que em Lisboa pôs mais uma vez em presença os industriais do País e o Ministro sr. Prof. Ferreira Dias falou-se uma linguagem singularmente expressiva sublinhando problemas essenciais da nossa economia.

Não vamos aqui repetir o que lá se disse, até porque os leitores que se inteiraram da reunião pela reportagem dos jornais já terão feito os seus juízos a respeito, mesmo aqueles que sem cultura especializada verificaram que se ajustavam com surpreendente exactidão os conceitos formulados por especialistas e os juízos de toda a gente com algum poder de observação.

Naquela reunião de economistas com grande cultura da matéria e largo saber de experiências feitas ressaltaram verdades de primordial interesse numa linguagem liberta do palavriado, que tantas vezes constitui complicado labirinto ocultando essas verdades aos olhos da maioria. Talvez seja lícito considerar essa reunião como uma bem característica manifestação da Política da Verdade, dia a dia mais perfeita, responsável pela Administração Pública nos últimos anos. Bom sinal este para o nosso presente e o nosso futuro de que se tenha atingido entre governantes e governados um grau de compreensão tão íntima e colaboração tão franca, que todos vem da mesma maneira, nas suas reais dimensões, os interesses nacionais. E isto é, sem dúvida, meio caminho andado para a solução de problemas fundamentais da vida e economia do País.

Acodem-nos estas considerações, de comentário à reportagem da reunião, a propósito da franqueza com que foi assinalada à atenção do Governo a falta de catenação entre a acção do Ministério das Corporações e Previdência Social e a política do Ministério da Economia. E é natural que nos tenha ferido particularmente a atenção porque, de colaboração com um organismo corporativo, já tivemos ensejo de pôr em destaque a falta de coincidência entre a celebração de contratos colectivos de trabalho e os regimes económicos de actividades a que esses contratos dizem respeito.

A nossa estranheza data da assinatura de um contrato em que se pretendeu consignar legalmente a regalia de salários mais altos numa indústria que desesperadamente lutava (e luta) pela sua regulamentação. Em vão, pediram os seus dirigentes a intervenção do Ministério das Corporações junto do da Economia no sentido de que fosse publicado o regulamento elaborado por uma comissão oficialmente nomeada, pois sem esse regulamento a economia da indústria não suportava os novos encargos que lhe eram exigidos. Apesar da boa vontade do respectivo Ministro—que não estava disposto a retardar o que con-

MISSA NOVA DO Padre Artur Gomes da Costa

A subida ao altar, pela primeira vez, de um novo Ministro de Cristo, é sempre motivo de grande exultação para a Igreja. Daí em diante passa a contar com mais um membro activo na divulgação da doutrina de Deus, da qual é fiel depositária.

A ordenação de um novo Sacerdote transcende a vulgaridade quotidiana e, então, ouvimos os sinos das

velhas Igrejas nas suas sinfonias simples mas repletas de significado para todos os Cristãos.

Missas Novas! Um novo Sacerdote ajoelha junto do altar de Deus, muito pertinho d'Ele porque será um braço da árvore de que Cristo é o tronco e Deus a seiva

E os sinos repicavam! No Altar do sumptuoso Santuário de N.ª Senhora de Fátima, no passado dia 20 de Agosto,

disse a sua Missa Nova, o Reverendo Padre Artur Gomes da Costa, natural da próspera e grande freguesia de Vila Cova, do nosso concelho.

O novo presbítero cantou a sua primeira missa num ambiente familiar e acolhedor, de fervor e oração, coadunando-se o local maravilhosamente para ressaltar este sublime sentimento de recato e semente de expansão para com Deus.

O Padre Artur Gomes da Costa, ainda bastante jovem e inteligente pois formou-se com a classificação honrosa de 17 valores, é filho da Sr.ª D. Maria Gomes Ribeiro e do nosso prezado amigo Sr. Domingos José Alves da Costa e irmão do Reverendo Abel Gomes da Costa, ilustre Presidente Concelheiro da Comissão de Assistência, Vereador Municipal e Professor e do nosso também amigo, Sr. Avelino Gomes da Costa, Negociante.

Usou da palavra, para pronunciar o elogio do novo Ministro de Deus, o Ex.º Sr. Dr. Cônego Luciano dos Santos, ilustre Reitor do Seminário Conciliar de Braga e amigo íntimo do Padre Artur Gomes da Costa.

Ao novo Sacerdote desejamos imensas felicidades no desempenho da sua grande missão, difícil e ingrata missão a que agora meteu ombros. Qualidades morais e intelectuais não lhe faltam, esperamos também que Deus, o Seu Ministro Supremo, lhe dê a força necessária para que o Cálice seja erguido à mais alta posição.

Nova Comissão Distrital da União Nacional de Braga

Pelo Ex.º Sr. Professor Doutor António de Oliveira Salazar, ilustre Presidente da Comissão Central da União Nacional, de Lisboa, foi nomeada a nova Comissão Distrital da União Nacional de Braga, fazendo parte os Ex.ºs Srs.:

Presidente, Dr. Francisco de Araújo Malheiro; Vice-Presidente, António Maria Santos da Cunha; Vogais, Padre Benjamim Salgado, Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Dr. Arantes Rodrigues, Dr. Daniel Nunes de Sá e Dr. Viriato Nunes.

«O BARCELENSE», órgão Regionalista do Concelho de Barcelos, cumprimenta os ilustres membros da nova Comissão, que é constituída por prestimosos elementos do Estado Novo.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

siderava a concessão de uma regalia aos assalariados dessa indústria—o regulamento continua por publicar e as actividades a que diz respeito, cada vez mais degradadas sob o ponto de vista técnico e económico.

Com conhecimento de causa, podemos dizer que quanto à actividade industrial aludida, o contrato colectivo não constituiu benefício nem para industriais nem para assalariados, precisamente por ignorar as condições económicas da indústria. É legítimo esperar que factos semelhantes se não repitam depois do que foi dito na reunião em causa. São esses os nossos votos.

J. JUSTINO

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

ACAMPAMENTO DE VERÃO:—As nossas unidades realizaram durante o mês de Agosto os seus Acampamentos de Verão na mesma forma dos anos anteriores, os quais decorreram em boa ordem e interesse dos elementos acampados, numa demonstração do valor dos métodos escutistas de formação e educação dos rapazes, que nos são confiados pelas famílias, procurando fazer deles elementos úteis à Igreja, à Pátria e à sociedade.

Vejamos como decorreram estas magníficas actividades do ar livre:

Grupo N.º 13 «Alcides de Faria»—Levantou tendas de 5 a 15 de Agosto em Santo Estevão de Briteiros, do Concelho de Guimarães, junto às margens do Rio Ave, fazendo uma vida sábia em contacto com a natureza. Montaram o campo nos dias 5 e 6 e efectuaram trabalhos de apreciável valor escutista numa demonstração viva de técnica e aperfeiçoamento notáveis.

No dia 9 foram em Visita de Estudo à Citânia de Briteiros e desenvolveram um Grande Jogo em que puderam em prova a sua técnica.

Em 10 construíram uma Ponte Himalaia e realizaram Excursões Nocturnas de Orientação.

Tiveram várias missas em campo, celebradas pelo Rev.º Assistente do Grupo, e tiveram ensejo de visitar em Guimarães o Palácio dos Condes e Duques de Bragança, o Museu de Alberto Sampaio, a Colegiada de N.ª S.ª da Oliveira, o Castelo e a formosa estância da Penha.

Todos os dias era publicado o Jornal de Campo, e nos fogos de conselho verificou-se a presença de grande numero de habitantes daquela localidade, os quais numa atitude simpática também quiseram colaborar com os Escuteiros em vários numeros da sua autoria.

A Festa de Campo de despedida constituiu um êxito demonstrativo do valor do Escutismo, tendo os Escutas regressado a Barcelos muito satisfeitos pela forma como decorreu o seu campo de verão de 1961.

O acampamento foi dirigido pelo Chefe Fernando J. Marinho de Macedo Correia, e visitado pelo Chefe do Nucleo de Guimarães do C. N. E.

Os Escutas do 13 estão muito gratos à população de Santo Estevão de Briteiros pelo acolhimento que lhes dispensou, especialmente o seu Rev.º Pároco que foi de uma gentileza cativante para com a nossa malta.

Aqui se agradecem todas as atenções.

Grupos N.ºs 18 de Barcelinhos e 24 de Santo António:—Acamparam de 12 a 20 de Agosto na esplendida Quinta de S. Lourenço, em Darque (Viana do Castelo), junto à Praia do Cabedelo, praticando boas actividades do ar livre.

Montaram o campo nos dias 12 e 13 instalando as suas cozinhas elevadas, mesas com ligações, bancos, lavatórios de campo, cantina de fornecimento de generos, despensas, instalações de W. C., latrinas e outros trabalhos em que demonstraram os seus conhecimentos para este genero de serviços.

Durante a sua permanência em campo realizaram vários jogos, tanto nocturnos como diurnos, destacando-se os seguintes: Incendio ao paiol e Caça ao Fugitivo, tomaram o seu banho diário no Cabedelo, visitaram Viana, admirando os seus monumentos e obras de arte, e entre êstes as estatuas ao navegador João Alvares Fagundes e ao Dr. Manuel Espregueira, os Estaleiros, Casa dos Pugas, Limia Parque, margens do Lima, etc., e a magnífica estância de Santa Luzia, onde se disfruta um panorama maravilhoso, subindo ao zimbório do seu templo-monumento e visitando a Cidade Velha (Citânia) onde colheram os seus apontamentos de arqueologia.

Estiveram em campo as patrulhas Lobo e Cuco de Santo António, e Lobo do Grupo de Barcelinhos, que efectuaram vários concursos no sistema de patrulhas, com bons resultados.

Os Fogos de Conselho decorreram com animação, e durante o acampamento receberam a visita do Ex.º Chefe Regional Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, do Ex.º Chefe do nosso Nucleo Sr. Dr. Luis Filipe Rodrigues de Faria, e do Ex.º Chefe e Escutas do Grupo N.º 65 de Viana do Castelo, que também acamparam naquele local.

O acampamento foi dirigido pelos Chefes Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho e Arlindo da Costa Rodrigues.

As missas foram celebradas na Capela da Quinta de S. Lourenço, por gentil deferencia de Sua Ex.ª Rev.ª o Assistente Nacional do Corpo Nacional de Escutas.

VISITANTE ILUSTRE:—Tivemos a subida honra de receber o Rev.º Peter Owoldson, Chefe de um Grupo de Boys Scouts de Londres (Inglaterra), que visitou a nossa sede e os monumentos da cidade, bem como outras terras visinhas, ficando bem impressionado com o que lhe foi dado observar.

«Águia da Franqueira»

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624 BARCELOS

I Jogos Florais «Juventude em Férias» em VIANA DO CASTELO

Começaram já a chegar, em ritmo notável, os primeiros trabalhos para o certame dos Jogos Florais «Juventude em Férias», em boa hora organizados pelo Centro Pio XII, de colaboração com Painel.

O prazo, para a entrega dos originais, termina em 5 de Setembro, sendo o Júri de apreciação constituído pelos notáveis escritores: José Régio, António Manuel Couto Viana e Zacarias de Oliveira.

Os prémios serão distribuídos durante um festival que se realizará na noite de 23 de Setembro e cujo programa oportunamente anunciaremos.»

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso.

MENSAGEM DO SOLDADO

Os bravos combatentes das Forças Armadas Portuguesas poderão agora gravar em Luanda mensagens que, por iniciativa de Rádio Clube Português e Rádio Club de Angola, serão transmitidas para suas famílias pelos emissores de Parede e Miramar. Os horários serão os seguintes:

Emissora da Parede:—3.as, 5.as e Sábados, às 22,30 horas.

Emissor de Miramar:—2.as, 4.as e 6.as feiras, às 20,10 horas.

O cumprimento deste horário dependerá evidentemente da regularidade na recepção das bobines enviadas de Angola. Qualquer alteração será anunciada repetidas vezes.

DE QUEM É A CULPA?

Os acontecimentos que estão a desenrolar-se na nossa portuguesíssima e querida provincia de Angola têm, como todas as coisas, uma origem. Ora, neste momento crucial para todos nós Portugueses, a Nação precisa de ser esclarecida quanto à ascendência dessas ocorrências.

Embora muito bem saibamos que alguns milhares de nativos estão a ser apoiados por países estrangeiros, especialmente nossos vizinhos, o que é certo também é que muitos deles (segundo o que lemos em jornais estrangeiros são cerca de 70.000 os indígenas revoltados) não são orientados nem instigados por estranhos.

Tal e qual as coisas se apresentam afigura-se-nos haver não só descontentes, mas também responsáveis, e muitos até, pelos dolorosos acontecimentos que estão a desenrolar-se naquela nossa provincia ultramarina. E isto se pode inferir facilmente das medidas legislativas postas em vigor, ou seja a publicação dum decreto em que se proíbe a intervenção das autoridades administrativas no fomento, cultura e comércio de algodão e bem assim toda e qualquer compensação proveniente dessas actividades. O mesmo diploma sujeita a penas de crime de furto os prejuízos causados ao produtor, quanto ao tipo, peso ou preço do produto. Ao mesmo tempo, revoga uma série de diplomas legislativos que estabeleciam um condicionamento especial para o fomento e cultura do algodão.

Teria havido abusos? Parece que sim, pois isso pode inferir-se do que foi publicado no «Diário Popular» de 31 de Julho ultimo, página 11, 2.ª columna: *Agora, nos mercados algodoeiros, regista-se sempre a presença de uma autoridade administrativa, um agente da companhia concessionária e um ou mais sobas, representantes dos indígenas, a fim de fiscalizarem, reciprocamente, o funcionamento das balanças, os pesos e os pagamentos, assim se evitando que os nativos sejam prejudicados.*

Teria havido incúria e traição nas informações prestadas ao Governo acerca dos rumores que circulavam pelos quatro quadrantes de Angola? Estamos convencidos disso. Se assim não fosse o Poder Central teria tomado as providências necessárias para evitar o derramamento de tanto sangue, a perda de tantas vidas. A corroborar o que afirmamos, abrimos mais este parêntesis: No jornal «O Século», de 24 de Março de 1961, 1.ª página, 5.ª columna, lê-se que «O sr. Neves Alves conjuiu hoje a sua reportagem algumas impressões. Ainda sob a impressão do horror em que viveu nestes últimos dias, disse-nos que tanto ele como o sr. eng. Brandão de Melo e os seus capatazes não conheciam há muito a tranquillidade. Desde 1958 que aormia com a carabina ao lado, por motivo das informações que ia obtendo e dos rumores que corriam naquelas paragens. De tudo ia dando conta às autoridades, chamando a sua atenção para a gravidade do que lhe parecia estar a preparar-se».

Ora a Nação, que somos todos nós, num pleno direito que lhe assiste, deve-lhe ser permitido saber o que motivou o movimento dum parte das massas populares angolanas e responsabilizar, julgar e condenar, se para tal houver razão, todos aqueles que deram causa à sublevação. Severo e exemplar castigo merecem, pois, todos aqueles que directa ou indirectamente ou por negligência contribuíram para os actos de terrorismo, para a morte de mais de milhar e meio de portugueses brancos, pretos e mestiços, entre os quais se contaram algumas centenas de mulheres e crianças.

Se houve alguém que se empenhou em ocultar não só ao Governo, mas até à Nação, as verdades do que estava a esboçar-se há ainda na ocasião presente quem deseje que se não divulguem alguns factos verídicos, talvez com o firme propósito de esconder o nome dos responsáveis; se há que se teime em afirmar que aos acontecimentos de Angola se deve dar a mínima publicidade para que se não firmem susceptibilidades que por sua vez poderiam dar causa a desuniões; se houve quem, depois de devidamente esclarecido, se opôs a que os brancos residentes no mato se armassem, esses traidores, esses portugueses suspeitos, e esses criminosos até, merecem ser castigados e apontados ao pretório da Nação para que esta moralmente os julgue e deles se defenda.

Rigoroso inquérito se impõe, pois, aos acontecimentos de Angola, às suas fontes de origem e a tudo, absolutamente tudo, repetimos, que directa, indirectamente ou por desleixo, contribuiu para o levantamento, embora parcelar, das massas nativas.

É o sangue dos Portugueses mortos e é a Nação inteira que exige que os responsáveis prestem contas.

É assim, embora saibamos que foram e são forças estrangeiras a incitarem este movimento de refinada crueldade e sem qualquer finalidade justa; e assim, apesar de ser público que os agitadores souberam explorar o que de mal existia por aquelas terras e que devia ser evitado.

Repetimos: ao Governo da Nação não cabe qualquer responsabilidade nos acontecimentos que se desenrolaram em Angola. Houve, sim, pulhas e traidores que enganaram o País. Cadeia com eles!

N. R.—O excelente artigo que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso ilustre Colega—«Expansão», de Coimbra, do qual é distinto Director o nosso preclaro Amigo, Sr. Manuel Ayres Falcão Machado, considerado Jornalista.

A «EVA» Recebemos o numero 1.075 da «Eva» magnífica Revista que se publica em Lisboa.

POR ANGOLA

Luanda, 27—Informam de Carmona que uma columna militar das forças aquarteladas no Songo, numa operação de reconhecimento e limpeza dos terroristas, entre os povos de Denga e Pombo, conseguiu localizar alguns acampamentos onde se encontrava o produto dos saques efectuados na região. A columna deparou com algumas pontes destruídas, camionetas, carrinhas, jeeps, numerosos mobiliários, geleiras, coíres, louças e roupas, que transportou para o Songo, sem que tenha entrado em contacto com os terroristas que devem ter fugido, com a aproximação das forças da ordem.

Por sua vez uma columna de civis efectuou uma operação de reconhecimento em Quiquane, tendo deparado com uma fábrica de canhangulos, já completamente fabricados, assim como muito mobiliário, geleiras, roupas, balanças e outros artigos, produto dos saques em fazendas limitrofes, que transportou para o Songo e entregou, em parte, aos seus legítimos proprietários e o restante à administração do Concelho.

Esta columna encontrou nesta operação de reconhecimento grande numero de pontes cortadas, valas na estrada e árvores a obstruir o caminho. Apesar de tudo não evitaram que a operação fosse conduzida com êxito.

(Da Lusitânia)

GENERAL BELEZA FERRAZ

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, encontra-se na sua Casa do Areal, em Barcelinhos, o nosso ilustre conterrâneo, Ex.º Sr. General José António Beleza Ferraz, que vem gozar um mês de licença.

MADRINHAS DE GUERRA

Recebemos três cartas de conterrâneos que se encontram em defesa da Pátria, um, em Moçambique e dois em Angola, pedindo-nos para noticiarmos que desejam Madrinhas de Guerra. São eles:

António Carvalho Casanova, Soldado n.º 408-60, 1.ª Comp.ª de Caçadores Especiais de Moçambique, Moeda — Via Mocimbo da Praia—Moçambique—A. O. P.; Armando M. Barbosa, Soldado Condutor Auto n.º 705-60, Bessa Monteiro, Angola e João Evangelista Mano de Carvalho, Soldado Condutor Auto n.º 980-60, Batalhão de Caçadores 109—Comp.ª 110, Bessa Monteiro, Angola.

FIDEL CASTRO E SALAZAR

O Jornalista brasileiro—Eduardo Silveira, do Rio de Janeiro, teve uma entrevista com Fidel Castro, onde o Chefe de Cuba, entre outras «coisas» disse:

—Sou um admirador de Salazar. Ele é um dos maiores homens do mundo. Tem libertado Portugal do jugo de potências estrangeiras. É um nacionalista que merece o apoio de todos os nacionalistas.

DIVERSAS NOTÍCIAS

A maior parte das Famílias Barcelenses que se encontravam a veranear nas praias da Póvoa de Varzim, Apúlia, Fão, Esposeade, Aucora, etc., já regressaram aos seus lares.

—Acompanhado de sua dedicada Esposa e Filho, encontra-se em Ponte do Lima o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Escrivão de Direito nesta comarca.

—Com sua Ex.ª Família, a gozar merecidas férias, encontra-se na praia da Póvoa de Varzim, o nosso ilustre conterrâneo e distinto Professor Liceal Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, inteligente Colaborador deste semanário.

—Regressou da Curia, onde esteve em tratamento, o nosso amigo, Sr. Manuel da Cunha Arantes, condecorado e importante Negociante nesta cidade.

—Acompanhado de sua extremosa Esposa e Filhos, encontra-se em S. João de Vila Boa, o nosso amigo e assinante, Sr. António Augusto Pimenta da Costa, habilitado Técnico na «Tor».

—Retirou da sua linda propriedade—«Vila Alice»—em Arcozelo, para o Porto, o nosso respeitável amigo, Sr. Engenheiro Cornélio Fogaça Guimarães.

—Durante o mês de Setembro encontra-se em Barcelos, sua terra, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Casanova da Silva, G. N. R. em Lisboa.

Promulgações de Reformas pelo Ministério do Ultramar

Segunda-feira, a convite da Ex.ª Direcção da Associação Comercial do Porto, o Ex.º Ministro do Ultramar, Sr. Professor Doutor Adriano Moreira, esteve na Cidade Invicta onde, no Palácio da Bolsa, pronunciou uma patriótica Conferência sobre a Promulgação de Históricas Reformas que muito irão valorizar a nossa querida Pátria.

As declarações do prestigioso Estadista causaram a melhor impressão nos principais Países do Mundo e no Ultramar Português, dando motivo a que a Imprensa Mundial se manifestasse a favor de Portugal.

Segundo lêmos: «Vão ser instituídas desde já em Angola e Moçambique as juntas Provinciais de Povoamento. Não há qualquer dependência entre o estatuto de direito privado e o estatuto político. São organizadas as Regedorias Rurais, cujos gestores serão eleitos na forma tradicional pelos moradores. Vai ser publicado o Regulamento da Ocupação e Concessão de Terrenos nas Províncias Ultramarinas. A íntima relação das recentes providências legislativas com os importantes diplomas que vão ser agora publicados. A regulamentação jurídica do trabalho, a uniformização da lei penal, a reorganização dos julgados, a definição dos critérios da solução dos conflitos de leis. Revogação do Estatuto dos indígenas e uniformização do estatuto político de todos os portugueses.»

O ilustre Ministro do Ultramar, no Porto, foi aclamado por centenas de pessoas da maior representação social da Capital do Norte.

«O Barcelense» felicita o Ex.º Conferencista, cujas patrióticas declarações vincaram altamente na consciéncia dos Estadistas de todo o Globo.

Excessos de velocidade

Chamamos a atenção da P. S. P. para o abuso de alguns motoristas que atravessam as ruas da cidade com excesso de velocidade, sendo um perigo para os transeuntes.

Providências, pois, antes que tenhamos de lamentar alguns desastres, e mesmo para que esses «fogosos» volantes respeitem a lei.

INTRAMUROS

Reflexo de Sombras

Cosias que encontrel no cesto dos meus papéis velhos

EVOLUÇÃO DA VELHA VILA

Como ficou assente o projectado teatro da vila fosse construído na Rua Infante D. Henrique a fazer quina para o Largo da Rua de S. Francisco, ocupando o terreno que sobrasse da expropriação votada pela Camara para o alargamento daquela Rua, nas casas que foram do falecido Manuel Maria Faria Barbosa Vilas Boas Truão, Rosa Maria de Sousa e Josefa de Jesus, podendo-se acrescentar que tal expropriação principiou a fazer-se no dia 29 de Dezembro de 1894 cujos proprietarios foram embolsados das respectivas importancias, tendo-se lavrado os devidos termos na Camara Municipal com a presença do Presidente da mesma e a Empresa do referido teatro que tomará o nome de *Teatro Gil Vicente*.

EDIÇÕES OURO, L. DA

Continuamos a receber com toda a regularidade a excelente Revista «A Virgem e Portugal», que, mensalmente, se publica no Porto.

O fascículo 5.º, que temos sobre a banca de trabalho, insere artisticas fotografuras, algumas em tricromia.

Integração da categoria de «Alinhavadeiras-Remateadeiras» na Indústria Algodoeira

Vai ser publicado no «Boletim do I. N. T. P.» o seguinte despacho, que muito interessa a todas as empresas que exploram a indústria têxtil algodoeira:

«Para os devidos efeitos publicase que, por despacho de 1 de Março de 1961, foi homologada a deliberação de 8 de Novembro último da Comissão Corporativa do Distrito de Braga, emergente do acordo colectivo de trabalho para a indústria têxtil dos distritos do Porto e Braga, aprovado por despacho de 15 de Agosto de 1945 e publicado no «Boletim do I. N. T. P.» de 31 do mesmo mês e ano, segundo a qual, as «alinhavadeiras-remateadeiras» que prestam serviço nas várias secções da indústria algodoeira são equiparadas para todos os efeitos, às profissionais da mesma categoria previstas na tabela de salários para a indústria de malhas».

«Seara Nova»

Acaba de se publicar o n.º 1386-87 com o seguinte sumário:

Prof. J. D. Bernal, Uma Era de Abundância; Vitor de Sá, De Marcelino de Matos e A. P. Lopes de Mendonça; Sylvain Dorian, O processo do «piloto de Hiroshima»; António Fernandes Loja, A Luta do Poder contra a Maçonaria Portuguesa (conclusão); Baptista-Bastos, O Neo-Realismo Português e a Narrativa Cinematográfica (I); Peter Lengyel, O lugar da Educação num plano de investimentos para o desenvolvimento económico e social; J. Sant'Ana Dionísio, Acerca da Projectada Reforma das Faculdades de Ciências (XIII); M. Sottomayor Cardia, Bergson e a Intuição como Método da Metafísica e R. Chaves Monteiro, A Vulgarização Económica e o «Diário de Lisboa».

De Leste a Oeste: Um novo Brasil? (J. H.). Livros: Crítica de Alberto Ferreira e António Ramos Rosa. Aspectos da Escultura em Portugal (E. de S.). Factos e Documentos.

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da PASTELARIA A RANTES e de Barcelos

VISITAS À CIDADE DO CÁVADO

Barcelos, a nossa linda Terra, têm sido muito visitada por numerosas excursões. Os excursionistas visitam os principais locais e ficam encantados com as belezas naturais de Barcelos.

—Numerosos franceses também nos tem visitado, ficando muito bem impressionados com a Terra dos heróicos Alcaides de Faria.

JORNAL FEMININO

Quinzenalmente, recebemos esta bela Revista que tem como Directora a ilustre jornalista, Sr.ª D. Eliza de Carvalho, do Porto.

Pagamento de assinaturas

Até 30-3-1962, a Sr.ª D. Maria Louzada de Sousa; até 28-2-962, o Sr. Arménio Gomes de Araujo e, até 30-1-962, o Sr. João Gomes de Faria.

—Até 30-12-1961, os Srs. Miguel Ferreira da Silva, João Joaquim da Silva Campos, Clemente da Silva Ferreira, Padre José Maria Furtado Rodrigues, António Ferreira da Silva Furtado, Justino Gonçalves Ferreira, José Perestrelo, José Lamela, Emídio Quintela, Armando Torres Matos, Eurico Soucaux, Eduardo Pinto Rosa, Manuel Gonçalves Maciel, António José de Sousa Costa, António Gomes de Faria, Família de Herminio Gomes de Faria, José de Sousa Graça, Joaquim de Castro Gomes Lopes, Dr. Eugénio Lapa Carneiro, Manuel de Faria Campinho, Joaquim Pereira da Silva, José Brandão Gomes, Adelino Gomes Correia, Viuva de José Custódio Laranjeira, Joaquim Senra, Família do Sr. Tenente António José d'Andrade Figueiredo e João Herculano Rodrigues Lemos.

—Até 30-6-1961, o Sr. Abílio Gonçalves Fernandes, Alberto Domingues de Araujo, António Dias Gomes, António da Costa Carvalho, Candido Cunha, Agostinho da Fonseca Magalhães, Ildio Alves Querido e Manuel da Quinta Fernandes; até 30-5-61, os Srs. José Martins Leitão e Romão Brito de Figueiredo; até 30-3-61, o Sr. Virgílio Luís da Pena; até 28-2-61, o Sr. António Figueiredo Campinho e, até 15-1-61, o Sr. Augusto Araujo da Silva Miranda.

—Até 30-9-1960, o Sr. José da Cunha Gonçalves Fortes; até 30-7-60, o Sr. Prof. Armando da Silva Barbosa e até 28-2-60, o Sr. Laurentino Lopes Moreira. Até 30-6-59, o Sr. Antonio Correia Amaral e até 30-12-59, a Família do Sr. Joaquim Gomes de Faria.

DO BRASIL

Até 30-7-1962, o Sr. Amadeu Novaes Oliveira e, até 30-12-59, o Sr. Mateus da Silva.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

A COOPERAÇÃO

É um excelente órgão de Cultura, Informação e Divulgação Técnica das Actividades Económicas Nacionais, que se publica em Lisboa, sob a direcção do brilhante jornalista, Sr. José da Silva Baptista.

INCENDIOS

Devido ao excessivo calor, têm-se manifestado incendios em diversas bouças em freguesias do nosso concelho, mas sem graves consequências.

As duas Corporações dos prestimosos Bombeiros Voluntários da cidade têm-se deslocado a esses locais: Minhotães, Fonte Coberta, Lijó, Barqueiros e Palme.

PELO CONCELHO—Faleceram

Em Martim, Maria Fernandes, de 90 anos e José da Silva Coelho, de 72 anos.

—Em Minhotães, Domingos Gomes de Araujo, de 74 anos.

—Em Fragoso, Maria de Fátima Martins da Silva, de 23 anos.

—Em Vila Seca, Maria Lopes da Silva, de 61 anos.

A's famílias em luto, pesames.

POSSE

Em Lisboa acaba de tomar posse do alto cargo de Adjunto do Director Geral de Contribuições e Impostos, o nosso bom amigo Sr. Eduardo Luís Loup, marido da nossa ilustre conterrânea, Sr.ª Dr.ª D. Maria Emilia dos Santos Silva Loup, distinta Médica estomatologista, na Capital.

A S. Ex.ª enviamos o nosso cartão de felicitações.

PÓVOA DO MAR

Mais uma vez, o nosso ilustre Colega — «Ala Arriba», da Póvoa de Varzim, nos deu a honra de transcrever o 2.º artigo referente à Póvoa de Varzim, da autoria do nosso ilustre Colaborador, Ex.º Sr. Prof. Dr. Francisco Miranda de Andrade, publicado em *O Barcelense* do dia 8 de Agosto último.

Agradecemos a deferência.

Notícias de Fragoso

FUTEBOL NO CAMPO DA PONTE

No último domingo, 27 de Agosto, realizou-se nesta freguesia um encontro de futebol entre o grupo local e o Palmirense Futebol Clube, que teve como principal finalidade prestar homenagem de despedida a um componente do grupo local que vai partir para o Ultramar em serviço Militar.

Esse homenageado chama-se Arlindo Gonçalves Vila-Chã, desportista muito estimado de todos, pela sua popularidade e bem assim pelo carinho que sempre dispensou ao nosso grupo de futebol, no qual ocupava, normalmente o lugar de avançado centro, facto por que achamos muito justa a homenagem e pedimos a Deus pela sua felicidade e próximo regresso.

Não podemos deixar de realçar a atitude de alguns componentes do nosso grupo, que, embora já um pouco afastados das «coisas» do desporto, não quiseram deixar de contribuir com o seu esforço para o bom resultado do desafio.

Estando por isso de parabéns os veteranos Artur, Covinha, Zé Carlos e Quim, bem como os cinco novatos que no encontro citado fizeram a sua estreia no team de honra, tendo deixado as melhores impressões, quanto à orientação de Luis, que tem sido o seu treinador.

Os locais que alinharam com Artur, Quim e Arlindo, Covinha, Valdemar e Queirós, Mário, Zé Maria, Luis, Vieira e Zé Carlos, ao intervalo já ganhavam por 2-1, chegando ao final com o resultado de 4-1, favorável aos da casa. Marcaram pelos vencedores: Arlindo, Zé Carlos e Luis.

Parabéns, pois, ao Sr. Arlindo Vila-Chã, bem como a todos os que contribuíram para o bom resultado do desafio.

C.

FESTIVIDADES

EM ALVELOS

Hoje e amanhã, nesta ridente e visinha freguesia, realizam-se imponentes festas em honra de Nossa Senhora das Dores, havendo, hoje, além de outras solenidades, grande Procissão luminosa, Sermão e Benção do Santíssimo e, amanhã, Comunhão e Missa cantada, às 11 horas. A's 15 horas, Exposição, Terço, Sermão e, depois, magestosa Procissão com numerosos andores, anjos e figuras alegóricas, tomando parte Confarías, Organismos da Acção Católica e as bandas de Cabreiros e Oliveira.

EM BARQUEIROS

Nos dias 7 e 8 do corrente, na importante e laboriosa freguesia de Barqueiros, do nosso concelho, realiza-se a tradicional Romaria de Nossa Senhora das Necessidades.

No dia 7, há festas religiosas, feira franca e grande arraial e, no dia 8, Missa solene, sermão pelo Rev.º Padre Abel Gomes da Costa, que é distinto orador sacro, magestosa Procissão, etc.

A festividade é abrilhantada pelas excelentes musicas de Freamunde e de Paços Ferreira. Os fogos são dos habéis e afamados Pirotécnicos Igreja & Filhos, da mesma freguesia.

CAMPANHA DO CIGARRO

Continua, com todo o entusiasmo, esta patriótica Campanha a favor dos Soldados Portugueses que, em Angola, lutam arduamente por Portugal uno.

As gentís senhoras da nossa linda Terra têm sido incansáveis em angariar cigarros e tabaco.

«O Barcelense» agradece às generosas Pessoas que lhe têm enviado cigarros para os nossos heroicos Soldados.

Bem hajam.

Novos assinantes

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanário, mais o Sr. Joaquim Pereira da Silva, de S. Paio de Carvalho.

Agradecemos.

DOENTES

Continuam enfermos os nossos amigos Srs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas e Ex.ª Esposa, Sergio Lopes dos Santos e Rogerio da Costa, que foi operado.

Estimamos que em breve se restabeleçam.

Os Castelos na História de Portugal

Por Jorge de Figueiredo

Recebemos esta bela obra, que consta de 30 fascículos com cerca de 2.000 páginas e é ilustrada por 600 gravuras, será dividida em quatro volumes. Por necessidade de paginação apenas o 1.º fascículo conterá 48 páginas, tendo os demais 64 páginas.

As assinaturas podem ser feitas pela seguinte forma:

Por fascículo	20\$00
3 em 3 fascículos	57\$50
6 em 6 fascículos	114\$50
10 em 10 fascículos	190\$00

Quem a pretender, queira dirigir-se ao autor, Sr. Jorge de Figueiredo, Rua Tomás da Anunciação, 57-1.º, Direito — Lisboa 3.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

OBITUARIO

Major João Brito Limpo Serra

Foi com o maior pesar que recebemos a triste notícia de ter falecido na cidade da Beira, Moçambique, o nosso ilustre conterrâneo e assinante, Sr. Major João Brito Limpo Serra, que foi Director dos Serviços de Agrimensura, naquela cidade e onde era muito considerado.

A' Ex.ª Família em luto, enviamos o nosso cartão de condolências.

Sebastião José de Carvalho

Em Vila Nova de Famalicão faleceu o Sr. Sebastião José de Carvalho, estimado Industrial, cunhado do nosso respeitável amigo, Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, nosso ilustre conterrâneo e distinto Professor na Universidade do Porto.

A S. Ex.ª e demais pessoas em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

EM VILA PRAIA de ANCORA

Nos dias 8, 9 e 10 do corrente, na Vila Praia de Ancora, realizam-se imponentes festejos em homenagem a Nossa Se. hora da Bonança, excelsa Padroeira dos Pescadores.

No dia 8, haverá: Procissão de Velas, inauguração da Feita de Atracções e musica popular com «Los Terribles», de Vigo.

Dia 9, grande Concurso Pecuario, Cortejo das Mordomas, Concertos Musicais, Arraial com Monumental sessão de Fogo de artifício, etc.

Dia 10, Missas rezadas e solene, Magestosa Procissão da Senhora da Bonança, Concertos Musicais, Leilão de prendas, II Arraial Popular, etc. As solenidades são abrilhantadas pelas musicas de Vale de Cambra e de Freamunde.

25 contos

Precisa-se desta quantia, dando-se boa garantia.

Informa a Redacção.

Quintazinha

Compra-se, perto de Barcelos ou Viana do Castelo.

Informa a Redacção.

CASAMENTOS

Na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Sr. Francisco Ribeiro Gomes, digno Empregado Comercial, filho do nosso também amigo, Sr. José Brandão Gomes, habil Operário de serração e da Sr.ª D. Delfina da Costa Ribeiro, com a Sr.ª D. Maria Bibeli Figueiredo Coelho, simpática filha da Sr.ª D. Maria Teresa Figueiredo da Silva, Proprietária, e do Sr. Manuel Bernardo Coelho da Silva, já falecido.

Que o novo casal seja bafejado pela sorte, são os nossos votos.

Domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira,

realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. António Augusto Diogo Ferros, filho do nosso também amigo, Sr. Carlos da Silva Gonçalves Neto Ferros e da Sr.ª D. Emilia da Conceição Diogo Ferros, com a Sr.ª Prof.ª D. Maria Elisa da Silva Perestrelo, prendada filha do nosso amigo, Sr. José Perestrelo e da Sr.ª D. Elisa Miranda da Silva Perestrelo.

Foi celebrante o Rev.º Prior e serviram de padrinhos, por parte do noivo, seus pais e, pela noiva, sua mãe e irmão Sr. José Manuel da Silva Perestrelo.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

FUTEBOL

O Sorteio para o Campeonato Regional da Associação de Futebol de Braga, realizou-se quarta-feira, naquela cidade.

O calendário da prova ficou assim estabelecido:

- 1.º domingo: Leões—Famalicão; Fluvial—Fafe; Monção—Espoude; Gil Vicente—Taipas; Arcos—Limianos. 2.º domingo: Fluvial—Monção; Fafe—Espoude; Arcos—Gil Vicente; Taipas—Famalicão; Leões—Limianos. 3.º domingo: Espoude—Leões; Gil Vicente—Fafe; Arcos Fluvial; Famalicão—Monção; Taipas—Limianos. 4.º domingo: Monção—Gil Vicente; Espoude—Arcos; Fluvial—Leões; Fafe—Taipas; Limianos—Famalicão. 5.º domingo: Famalicão—Fafe; Taipas—Fluvial; Gil Vicente—Espoude; Leões—Arcos; Limianos—Monção. 6.º domingo: Famalicão—Fluvial; Fafe—Leões; Espoude—Taipas; Arcos—Monção; Limianos—Gil Vicente. 7.º domingo: Famalicão—Gil Vicente; Taipas—Arcos; Monção—Leões; Fluvial—Espoude; Fafe—Limianos. 8.º domingo: Fafe—Arcos; Leões—Gil Vicente; Monção—Taipas; Espoude—Famalicão; Limianos—Fluvial. 9.º domingo: Famalicão—Arcos; Taipas—Leões; Gil Vicente—Fluvial; Monção—Fafe; Espoude—Limianos.

CASA DO POVO DE CARAPEÇOS

CONCURSO

A Casa do Povo de Carapeços, deste concelho, põe a Concurso o lugar de Escriturário.

O Concurso está aberto até ao dia 11 de Setembro de 1961.

Quem pretender informações dirigir-se-á à mesma Casa do Povo, das 9,30 horas até às 17 horas, excepto das 12 às 14 horas.

Carapeços, 30 de Agosto de 1961.

O Presidente Jacinto de Sousa

Falta de espaço — fica vários original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«SOLAR e QUINTA da GRANJA» em BARCELOS**

Notas de História e Genealogia

por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

No Largo da Granja desta cidade, situa-se o nobre Solar e Quinta da Granja, um dos mais curiosos e típicos solares do antigo Condado de Barcelos, o qual pertenceu aos ascendentes e descendentes dos Soares Tangis e Beça e Meneses, e cujas famílias estão hoje representadas pelo Ex.^{mo} Snr. José de Beça e Meneses proprietário actual da referida Casa e Quinta.

Possui esta Casa uma elegante torre ameçada de boa arquitectura que se destaca do conjunto harmonioso do solar, tendo a mesma na face voltada para o norte uma interessante pedra de armas que contém os seguintes símbolos heráldicos:

Escudo de formato francês, tendo dentro uma porta ameçada sobre a qual assentam duas torres com um leão rompante ao meio das referidas torres; por cima destas veem-se duas graciosas aves em pleno voo. O escudo é encimado por um elmo aberto de lado com um leão por timbre (Pinheiros), envolvido e guarnecido com motivos vegetais.

Andou este solar na linha genealogica dos FONSECAS ou AFONSECAS, ANDRADES, PINHEIROS, FARIAS, MELOS, SOARES TANGIS até aos BEÇAS e MENESSES, e cujos apelidos tiveram as seguintes origens descritas no «Nobiliário de Famílias de Portugal» e outros:

FONSECAS: Descendem de Rui Mendes da Fonseca, Cavaleiro Fidalgo que era casado com D. Tereza Anes, e usavam nas suas armas cinco estrelas de ouro postas em aspa, pelo facto do Rei de Lamego que os FONSECAS venceram, trazer as referidas estrelas na sua bandeira, a cujas armas a cidade de Lamego tomou mais tarde para o seu brasão.

ANDRADES: Os Andrades são muito antigos no Reino de Portugal, e descendiam de um dos cinco cavaleiros que de Roma passaram para a Espanha na companhia do Conde D. Mendo, e cujo cavaleiro descendia dos Godos. («Nobiliário do Conde D. Pedro»).

Tiveram solar e senhorio em Ponte de Hume e Ponte de Ferrol no Reino da Galiza.

PINHEIROS: Descendem de Marcus Pinaro, sacerdote do culto de Hercules, que edificou uma ara no Lugar de Outiz do antigo termo de Barcelos (hoje do concelho de V. N. de Famalicão), cujos descendentes se chamaram Pinheiros de Outiz, e de cuja família veio D. Isabel Pinheiro a casar com o Dr. Pedro Esteves, tronco dos Pinheiros de Barcelos, de cuja casa descendiam estes Pinheiros do Solar da Granja. («Nobiliário do Conde D. Pedro») e («Nobiliário do Dr. Felgueiras Gato»).

FARIAS: Tiveram a sua origem na Vila de Faria ou região de Ofir, onde se situava o Castelo de Faria, e da qual tomaram o apelido. Esta família teve o seu mais representativo membro no glorioso Alcaide, D. Nuno Gonçalves de Faria que se sacrificou inteiramente pela Pátria, sendo despedaçado de encontro aos muros daquele Castelo por incitar seu filho Gonçalo Nunes de Faria a não entregar a referida fortaleza aos castelhanos invasores de Pedro Rodrigues Sarmiento. («Nobiliário de Manuel de Faria e Sousa»).

MELOS: Os Melos descendem do Príncipe Melo que no tempo do Imperador Julio César tomou a Águia da 5.^a Legião Romana, e do nome deste príncipe lhes veio o apelido que passaram a usar. D. Pedro Formary de Riba Vizela foi tronco desta família.

SOARES TANGIS: Tiveram a sua origem em Soeiro Afonso Tangil, Senhor da Torre de Tangil em S. Salvador de Tangil, do antigo termo de Valadares do Minho, e de cuja torre tomaram o apelido os seus descendentes.

Gil Afonso Soares de Tangil, filho do fidalgo acima mencionado foi Senhor do Solar de Tangil e Alcaide-Mór de Castro Laboreiro e dele descendem os Soares Tangis de Barcelos. («Nobiliário de Famílias de Portugal»).

BEÇAS: Os Beças descendem de um rei mouro que se chamava Muley Baeça, o qual se fez Cristiano e dele tomaram o apelido os seus descendentes, e cujo rei foi um cavaleiro muito esforçado nas batalhas, a quem os reis católicos de Espanha concederam o uso de brasão. Venceu três batalhas campais, de uma das quais saiu ferido.

(Continua)

Câmara Municipal do Concelho de BARCELOS**EDITAL**

PADRE ABEL GOMES DA COSTA, VEREADOR MUNICIPAL, SERVINDO DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 17 de Agosto de 1961, se recebem propostas, em carta fechada, até às 15 horas, do dia 8 de Setembro de 1961, para a obra de: «URBANIZAÇÃO DO BAIRRO DE POBRES, EM BARCELOS».

A base de licitação é de 204001\$30 e o depósito provisório na importância de 5100\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 8 de Setembro de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 25 de Agosto de 1961.

O Presidente da Câmara,

Padre Abel Gomes da Costa

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO—ALVARÁ N.º 1307

Campo de S. José—Telefone 82511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.^a à 4.^a classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.**CURSO LICEAL:** CURSO GERAL DOS LICEUS (1.^o e 2.^o CICLOS)**MATRICULAS:** Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos internos e semi-internos—LAR DE S. JOSÉ—Alvará n.º 1591—Quinta do Rio—Telefone n.º 82582

Informações:—Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

Toldes em ferro e um balcão

VENDE-SE.

Esta Redacção informa.

RELOGIO

Encontrou-se um, sendo entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Falar no escritório do Ex.^{mo} Advogado, Snr. Dr. Lima Torres.

OCULOS

De certo valor, acharam-se. Entregam-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

EM GILMONDE

Junto ao Cruzeiro 3 casas com bom quintal. Falar com Joaquim Miranda, Gilmonde.

RAPAZ—Precisa-se

Para praticar em Merceria mixta c/2.^o grau e 12-13 anos de idade. Carta à Redacção às iniciais D. L.

PASSA-SE

Em Vila do Conde, Casa de Pasto, com todo o recheio ou sem recheio. E' situada num dos melhores locais da Vila, proximo de duas grandes Fabricas de Tecidos e a poucos metros da Estação do Caminho de Ferro. Não tem despesas com a casa, porque está com novas instalações.

E' grande pechincha. Aluguer, com habitação, 200\$00. Passa-se por motivo do proprietário ter outros negocios a tratar. Há urgencia nesta passagem.

Tratar com o dono. Informa esta Redacção.

TERRENOS

Vendem-se terrenos próprios para construções nas Freguesias da Silva—junto ao Apeadeiro—em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta redacção.

Cavalo de sela

Vende-se lindo cavalo de sela e salto.

Falar a João Pereira, Grémio da Lavoura de Barcelos.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rez-do-chão, um andar e quintal.

Pode ser dividida em duas.

Informa esta redacção.

CASA—VENDE-SE

Na Rua D. Antonio Barroso, com os n.ºs 52—54.

Falar na mesma.

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

RUSTON

Motores para a Lavoura e Industria

Agente Oficial em Barcelos e Esposende

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS

(Mecânica de Barcelos) Telef. 82301

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Snr. José Torres, em S. João de Vila Boa.
BARCELOS

Camilo Ramos

CIRURGIÃO-DENTISTA

Depois de prolongada enfermidade, já se encontra à frente do seu Consultório-Dentário, onde espera a visita dos seus Ex.^{mos} Clientes.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

Terreno para Construções bem localizado, vende-se, em S. Veríssimo do Tamel.

Quem o pretender, falar nesta Redacção.

Quinta em Barcelos

Vende-se na freguesia de Manhente, lugar de Cristois, a 3 quilómetros de Barcelos, propria para recreio e rendimento.

Produz 12 carros de cereal e 25 pipas de vinho. Tudo em ramadas.

Boa casa para senhorio e casa para caseiro. Tem água de mina e muita água tirada a motor eléctrico. Tem telefone, luz eléctrica, e outros pormenores à vista.

Carta à Redacção, com as iniciais

J. M. C.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.^o

Telefone 23990—BRAGA.

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cálines Sonoras, para todas as solenidades. Lampadas novas a 3\$90. Tudo encontrará V. Ex.^o

no Estabelecimento de

ARMINDO SILVA

na Rua D. António Barroso, n.º 89—

1.^o andar—BARCELOS.**CÉSAR CARDOSO**

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

Vende-se

Uma bouça na Freguesia de Santa Eugénia, no lugar da Barrosa. Quem a pretender queira falar com a Snr.^a Joaquina Gomes Ferreira, no lugar do Eido, da mesma Freguesia.